



**NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO E MONOGRAFIA**

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
EM
BOTÂNICA DAS PLANTAS
ORNAMENTAIS**

2007

Normas para elaboração de Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso para o Curso de Especialização *Lato sensu* em Botânica das Plantas Ornamentais

São aceitos como Trabalho de Conclusão de Curso/Monografia do curso de especialização *Lato sensu* em Botânica das Plantas Ornamentais:

- 1- Trabalho de Revisão de Literatura sobre um tema pré-estabelecido entre o aluno e o orientador;
- 2- Pesquisa Científica se apresentados os resultados e a conclusão;

1. Tipos de trabalhos

1.1 Pesquisa Bibliográfica

A pesquisa bibliográfica consiste no exame da literatura científica, para levantamento e análise do que já se produziu sobre determinado assunto. Este tipo de pesquisa deverá ser de natureza teórica, em que o aluno escolhe um tema relevante, com o intuito de rever a bibliografia produzida até a atualidade. É um levantamento realizado em: livros; revistas; anais de congresso; teses; base de dados; em CD-ROM; Internet; entre outros, nas áreas do conhecimento.

Estrutura:

Pré-texto

Capa
 Pagina de rosto
 Página de Aprovação
 Dedicatória
 Agradecimentos
 Sumário
 Lista de figuras
 Lista de tabelas
 Resumo

Texto

1. Introdução
2. Referencial Teórico
3. Considerações Finais

Pós-texto

4. Referências Bibliográficas
5. Anexos

1.2 Pesquisa científica

Estudo científico de tema único e bem delimitado na sua extensão, visando a reunião, a análise e a pertinente interpretação de informações. Deve evidenciar o conhecimento do aluno a respeito da literatura existente sobre o tema e sua capacidade de sistematização.

Estrutura:

Pré-texto

Capa
 Pagina de rosto
 Página de Aprovação
 Dedicatória
 Agradecimentos

Sumário
Lista de figuras
Lista de tabelas
Resumo

Texto

1. Introdução/objetivos
2. Referencial Teórico
3. Material e Método
4. Resultados e Discussão
5. Conclusão

Pós-texto

6. Referências Bibliográficas
7. Anexos

2. Estrutura do trabalho

A estrutura do trabalho vai depender do tipo da pesquisa a ser definida entre o aluno e o professor orientador e de acordo com as normas deste manual.

2.1 Pré texto:

Capa:

É a proteção externa do trabalho, sobre a qual se imprimem informações indispensáveis à sua identificação (Anexo 1):

Nome completo
Título do Trabalho de Conclusão
Título acadêmico
Nome do Orientador
Local e data: Lavras, Minas Gerais, Brasil.

Página de rosto:

Idêntica a capa (Anexo 2).

Página de aprovação:

Contêm o título do trabalho, a data de defesa, o nome dos avaliadores, e o nome do candidato e do coordenador do curso (Anexo 3).

Dedicatória:

Deverá incluir uma curta apresentação da dedicatória que o autor faz a alguém especial.

Agradecimentos:

Deverá incluir uma curta apresentação dos agradecimentos ou reconhecimento por qualquer ajuda especial.

Sumário:

Deverá vir logo após os agradecimentos. Entre as divisões principais, deve-se usar espaço duplo, e entre as divisões secundárias, o espaço simples.

Os títulos das partes, seções ou capítulos e suas divisões devem ser listados no sumário e escritos como aparecem no corpo do trabalho. Deve ser usado o sistema de numeração progressiva. Só deve ser listado no sumário o que vier depois dele.

Lista de figuras (gráficos, lâminas, mapas, fotos, croquis etc.):

Na relação das figuras apresentadas no texto, deve conter número, legenda e página. Este item só deve aparecer quando se tiver um número representativo de figuras no trabalho.

Lista de tabelas:

Na relação das tabelas no texto, deve constar número, título e página. Só deve aparecer este item se tiver um número representativo de tabelas no corpo do trabalho.

Resumo:

Apresentação concisa dos pontos relevantes do trabalho apresentando-se o conteúdo e das conclusões. Deve ser redigido na terceira pessoa do singular, com o verbo na voz ativa, compondo-se de uma seqüência corrente de frases e não de enumeração de tópicos, não ultrapassando 250 palavras. Deve-se evitar o uso de parágrafos no meio do resumo, bem como de fórmulas, equações, diagramas e símbolos, optando-se, quando necessário, pela transcrição na forma extensa. Não deve incluir citações bibliográficas.

2.2. Texto:

A apresentação e desenvolvimento do assunto abordado podem ser divididos em capítulos e seções, variando sua estrutura de acordo com a área do conhecimento e a natureza do trabalho. A redação de todo o texto deverá ater-se aos princípios de redação científica. O texto deverá ser apresentado em português, em linguagem clara, exata e concisa, sendo exigido o uso da terceira pessoa do singular.

1. Introdução:

Apresentação do problema investigado e seu relacionamento com outros trabalhos, formando os antecedentes que justificam a pesquisa. Deve incluir a delimitações do assunto e os objetivos propostos.

2. Referencial Teórico:

A importância deste item no trabalho está relacionada com a necessidade que o leitor tem de saber o que existe na literatura correlata, informações e sugestões sobre o problema em estudo, ou seja, são fatos existentes no estoque de conhecimentos e que se adequam ao problema. É formulado com a utilização da literatura revisada e possibilita identificar as possíveis relações entre o problema e o conhecimento existente. É preferível sempre que possível, consultar e citar o original, o que não impede que sejam citados trabalhos didáticos, quando ofereçam contribuições originais. Para se elaborar um referencial teórico consistente, é necessário amplo conhecimento dos fatores pertinentes, visão clara do problema e articulação lógica entre os diversos tipos de conhecimento utilizados. Revisão de Literatura não é cópia de livro e sim a elaboração de um texto, ao qual o pesquisador tenha o embasamento teórico sobre o assunto, para poder realizar a pesquisa.

Todo o parágrafo da revisão de literatura deverá ter pelo menos um autor responsável citado, pelo sistema-autor (data). O autor pode se localizar em qualquer parte de parágrafo como, por exemplo: início, meio e fim. Evitar mencionar a citação do autor somente no início ou no final da frase. O autor deve fluir naturalmente na frase.

2.1. Citações:

No texto, as citações devem ser feitas de modo uniforme seguindo orientações desta norma que foi elaborada e baseada nas normas da ABNT. A partir de 29/09/2002, entrou em vigor a NBR 10520 (2002) substituindo a NBR 10520 (2001).

Definição - Citações são as descrições ou menções (conteúdos ou informações) contidas em um texto, extraídas de uma outra fonte, ou seja, quando se quer transcrever o que um autor transcreveu. São utilizadas para sustentar e dar embasamento teórico ao trabalho apresentado.

Usam-se citações quando se transcrevem trechos de alguma obra ou se utilizam informações publicadas, com o propósito de esclarecer ou complementar as idéias que estão sendo expostas. Assim, as citações tanto podem ser usadas com o objetivo de reforçar argumentos, como para expor

posições contrárias àquelas que estão sendo defendidas. Os documentos consultados, porém não citados, deverão constar de notas de rodapé, não fazendo parte da lista de referências. As citações podem ser diretas, indiretas ou citação de citação.

2.2. Regras Gerais para Citação:

Recomenda-se o uso no corpo do texto (sistema autor-data), deixando para o rodapé outras informações, tais como esclarecimentos pontuais do texto, como a tradução de palavras estrangeiras, significado de expressões típicas, etc. O sistema adotado deve ser seguido em todo o trabalho, fazendo-se a correlação com a lista de referências (sistema autor-data). Para identificação da fonte da citação apresenta-se o nome do autor, seguido pela data de publicação da obra e o número da página.

2.3 Tipos de Citação:

2.3.1- Citação direta, textual ou literal:

É aquela em que se reproduz no texto a idéia original da obra que está sendo consultada.

a) Citações diretas curtas:

Quando se trata de citações curtas (até três linhas), inseri-las no texto.

“ O parênquima do xilema secundário está representado pelos parênquimas axial e radial.” (ESAU, 1976, p.10).

Ou

Esaú (1976, p.10) relata que o parênquima do xilema secundário está representado pelos parênquimas axial e radial.

Obs.1: de acordo com a NBR 10520 (2002), a indicação da página é obrigatória para citação direta.

Obs.2: no primeiro exemplo, a entrada – no caso, o nome do autor – deve ser grafado com letras maiúsculas; no segundo exemplo, o nome do autor faz parte da frase, sendo grafado com maiúscula e minúsculas. Vale ressaltar, também, que o uso do ponto final após as citações deve atender às regras gramaticais.

b) Citações longas: As citações diretas longas (aquelas com mais de três linhas) devem constituir um parágrafo independente, com recuo de 4cm da margem esquerda, fonte e espaçamento interlinear menores, sem emprego de aspas.

2.3.2. Citação indireta:

Consiste em se reproduzir o pensamento do autor (idéias alheias, portanto), utilizando-se de palavras próprias. É geralmente empregada quando se pretende apresentar, de modo reduzido ou abreviado, as idéias de um autor sem recorrer à citação direta. Como se trata de idéias alheias, a referência à fonte é obrigatória, pois, caso ela não seja feita, tem-se um caso de plágio. Na citação indireta, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional, conforme as normas (NBR 10520, 2002), seguir um padrão em todo o texto.

2.3.3. Citação da citação:

Consiste na reprodução de informação já citada por outro autor. A indicação da fonte de uma citação de citação pode ser apresentada na forma textual ou após a descrição da idéia. Esta idéia, por sua vez, pode ser expressa como citação direta ou indireta. Para explicar que o autor da idéia original é citado por um outro autor/obra que se está consultando, usa-se “citado por”. Nas referências, apenas o autor da obra consultada deve ser mencionado. A citação de citação, também chamada de segunda mão, deve ser usada de modo bastante restrito, pois preferencialmente deve-

se consultar a própria obra ou documento. No entanto, muitas vezes determinados textos não são acessíveis, ou por se tratar de obra rara ou, então, somente estar disponível em língua que se desconhece. Nesses casos, é admissível usar-se a citação da citação.

2.3.4. Maiúsculas e minúsculas nas citações:

Segundo a NBR 10520 (2002), quando a citação do autor estiver fora de parênteses, usam-se maiúsculas e minúsculas, redigindo o nome todo em maiúsculas só quando estiver dentro do parêntese.

3. Material e Métodos (Só para pesquisa científica).

Descrição breve, porém completa da metodologia adotada, que permita a compreensão e interpretação dos resultados, bem como a reprodução do estudo e utilização do método por outros pesquisadores.

4. Resultados e Discussão (Só para pesquisa científica).

Apresentação dos resultados de forma detalhada, propiciando ao leitor a percepção completa dos resultados obtidos. Pode-se incluir tabelas ou figuras em geral (desenhos, gráficos, mapas, esquemas, modelos, fotografias, etc.). É a comparação dos resultados alcançados pelo estudo com aqueles descritos na revisão de literatura. Em alguns casos, a discussão pode ser reunida aos resultados.

5. Conclusão:

As conclusões devem ser elaboradas e fundamentadas nos resultados e discussão. Após discutir e interpretar os resultados, o autor deve apresentar de forma lógica, clara e concisa as conclusões do trabalho. Devem ser baseadas somente nos fatos comprovados e pesquisados pelo autor, contendo deduções lógicas e correspondentes, em um número igual ou superior dos objetivos propostos. Síntese final do trabalho, a conclusão constitui uma resposta que atende aos objetivos propostos na pesquisa.

2.3. Pós-texto:

2.3.1. Referências Bibliográficas:

Toda a citação mencionada no texto do trabalho deve ser relacionada neste item. Deve ser ordenada alfabeticamente obedecendo ao sistema de chamada alfabética, sem numeração, sob o título Referências Bibliográficas. Outras publicações consultadas, mas não utilizadas no texto, podem ser mencionadas após as referências bibliográficas sob o título bibliografia consultada.

1. REFERENCIAÇÃO DE DOCUMENTOS CONSIDERADOS NO TODO

AUTOR(ES). Título: subtítulo. Edição. Local de publicação: Editora, data. Número de páginas e/ou volumes. (Série). Outras notas.

Livro:

a) Autor pessoal:

CÂNDIDO, R. de B. Ciência animal. Rio de Janeiro: Forense, 1995.

b) Autor entidade (jurídico):

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS. Leguminosa nativa do Estado de Minas Gerais: coletas e avaliações preliminares de alguns gêneros. Belo Horizonte, 1978. 64 p.

c) Sem autor (anônimo):

RESGATE do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara brasileira do livro, 1993. 64p.

Folheto:

FONSECA, H. S. Ranicultura. Campinas: Fundação Donald, 1995. 40 p.

Tese:

CARVALHO, L. M. de Áreas verdes da cidade de Lavras/MG: caracterização, usos e necessidades. 2001. 115 p. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - Universidade Federal de Lavras, Lavras.

Apostila:

SILVA, C. E. Normas para elaboração de trabalho acadêmico. Alfenas: UNIFENAS, 2003. 43 p. Apostila.

Congressos, simpósios, conferências, encontros e outros eventos:

NOME DO CONGRESSO, n.º, ano, local de realização. Título...: subtítulo. Local de publicação: Editora, data. Páginas ou volumes.

Periódicos e seriados considerados no todo:

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local de publicação (cidade): Editor, ano do 1º volume seguido de hífen e data de encerramento da publicação(se houve). Outros dados como periodicidade, mudança ou incorporação de outros títulos, indicação de índices e ISSN.

Enciclopédia:

ENCICLOPÉDIA DELTA. São Paulo : Vozes, 2000.

Jornal no todo:

FOLHA DE SÃO PAULO. São Paulo, 17 de maio de 2002.

2. DOCUMENTOS CONSIDERADOS EM PARTE:

AUTOR DA PARTE REFERENCIADA. Título da parte. In: AUTOR DA OBRA. (Usar travessão de seis espaços se o autor da obra for o próprio autor da parte). Título da obra. Edição. Local: Editora, Data. N.º do volume, n.º do capítulo, página inicial e final da parte referenciada. (Série).

2.1. Parte de livro:

a) parte com autoria específica (parte de coletânea):

EUCLIDES FILHO, K. Sistema de cruzamento. In: VIEIRA, J. Cruzamento em gado de corte. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1996. p. 21-31. (EMPRAPA-SPI. Coleção criar, 1).

b) Parte sem autoria específica:

ROVIGHI, S. V. Ontologia existencial e filosofia da existência. In: _____. História da filosofia contemporânea: do século XIX à neoescolástica. Tradução por Ana Pareschi Capovilla. São Paulo: Loyola, 1999. Cap. 15, p. 397-412.

2.3. Trabalhos apresentados em eventos (congresso, simpósio, reunião, etc.)

AUTOR DO TRABALHO. Título do trabalho: subtítulo. In: NOME DO CONGRESSO, n.º, ano, local de realização. Título da publicação...: subtítulo. Local de publicação: Editora, data. Página inicial-final.

2.4. Artigo de periódico:

AUTOR. Título do artigo. Título do periódico, Local de publicação, n.º do volume, n.º do fascículo, página inicial-final, mês e ano.

2.5 Artigo de jornal:

AUTOR. Título do Artigo. Título do Jornal, Local, dia, mês, ano. N.º ou título do caderno, seção ou suplemento, página inicial-final, n.º de ordem da(s) coluna(s).

3. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS:

a) Cd-rom no todo:

FUJITA, M. L. S.; SOARES, S. B. C. Straud 2000: manual de serviços aos usuários. São Paulo: Dynaware Sistemas de Informática, 2000. 1 CD.

b) Congresso no todo (Cd-rom):

SOUZA, C.M. Convergência: um fator de qualidade nas redes acadêmicas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000, Florianópolis. Anais... Florianópolis: UFSC, 2000. 1 CD-ROM.

3.1. Documentos disponíveis online:

a) Livro no todo:

LAMEGO, L.A. Mercado futuro. Alfenas: UNIFENAS, 2000. 90 p. Disponível em: <<http://www.lamego.com.br>>. Acesso em: 2 ago. 2000.

b) Parte de livro:

TAKAHASHI, T. Mercado, trabalho e oportunidades. In: _____. (Coord.). Sociedade da informação no Brasil: livro verde. Brasília: Socinfo/MCT, 2000. cap. 2, p. 13-24. Disponível em: <<http://www.socinfo.gov.br>>. Acesso em: 22 ago. 2000.

c) Tese:

CLARO, E. M. Análise do complexo agroindustrial de flores no Brasil. 1998. 114 p. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal de Lavras, Lavras. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/did/teses.htm>>. Acesso em: 21 nov. 2002.

b) Parte de congresso, seminário, etc.:

GIESBRECHT, H. O. Avaliação de desempenho de institutos de pesquisa tecnológica: a experiência de projeto excelência na pesquisa tecnológica. In: CONGRESSO ABIPTI, 2000, Fortaleza. Gestão de institutos de pesquisa tecnológica. Fortaleza: Nutec, 2000. Disponível em: <<http://www.abipti.org.br>>. Acesso em: 01 dez. 2000.

3.2. Parte de periódico disponível online:

a) Artigo de periódico:

BORGES, R. Produtos agrícolas. Ciência da agricultura, Piracicaba, n. 29, fev. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/cionline>>. Acesso em: 2 nov. 2002.

b) Artigo de jornal:

CORRÊA, I. G. Pena de morte para o nascituro. O Globo. Rio de Janeiro, 19 set. 1999. disponível em <<http://www.oglobo.org/pena-morte-nascituro.htm>>. Acesso em: 19 set. 1999.

Email:

LANDY, F. J. Imagens [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <flady@bol.com.br> em 20 abr. 2001.

3.2. ANEXOS:

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. São apresentados após os apêndices.

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO GRÁFICA

1. Formato:

O original deve ser digitado em espaço um e meio. Espaço simples deve ser usado apenas em resumo, tabelas longas, notas de rodapé, notas de fim de texto, títulos com mais de uma linha, nas referências bibliográficas e divisões secundárias do sumário.

Todo parágrafo deve iniciar com tabulação equivalente a 1,2 cm.

Devem-se utilizar caracteres tipo Times, tamanho 11 ou menor (tamanho 10, 9 ou 8) em caso de notas de rodapé, sobrescritos ou subscritos e outros.

A reprodução final para composição do livro será feita por redução dessa folha para tamanho 170 x 240 mm, sobre frente e verso do papel. A impressão poderá ser feita pela gráfica da UFLA ou outra, desde que seguindo as normas deste manual.

A capa deverá ser feita conforme modelo em anexo, colorida. O livro deverá ser colado (e não encadernado).

2. Margens na arte final:

A digitação poderá ser feita em papel formato carta, com margens superior, inferior e direita de 4,5cm e esquerda de 3,3cm.

3. Numeração das páginas:

Todas as páginas deverão ser numeradas, com exceção da capa, contra capa, agradecimentos, dedicatória e a página de aprovação do trabalho. A numeração deve ser colocada no centro inferior da página, localizada de modo que a base superior do número esteja a 12 mm da borda inferior do texto (última linha). A primeira página de toda a divisão principal, embora contada,

não recebe numeração. Não serão aceitas folhas com numeração intercaladas, como, por exemplo, 15a, 15b, etc. A posição horizontal ou vertical de tabelas ou figuras não altera a posição do número na página.

4. Revisão de português:

Sugere-se ao aluno que, depois de concluído o trabalho, faça uma revisão de português. Emprega-se negrito ou itálico para palavras e frases em língua estrangeira, títulos de livros e periódicos, expressões de referência (ex.: *vide, in vitro*), letras ou palavras que requerem destaque, nomes científicos de plantas e animais (somente em itálico) e títulos de capítulos ou partes do trabalho

5. Número de exemplares:

O número de exemplares finais (depois de aprovada e com as devidas correções efetuadas) que o aluno deverá entregar são 4. Com o seguinte destino: 1 para os arquivos da Pro Reitoria de Pós graduação 2 arquivos do Núcleo de Estudo em Paisagismo e Floricultura (NEPAFLOR); 3 para o coordenador do curso; 4 para o orientador. O aluno deverá enviar também disquete ou CD com a monografia em formato PDF

6. Defesa de Monografia:

A apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso/Monografia será feita na forma de painel nas medidas de até 80cm x 120cm, devendo conter:

O título, o autor, nome do orientador;

1- Introdução- apresenta-se um resumo justificando o problema partindo do geral para o específico;

2- Objetivo- apresenta-se o objetivo do trabalho;

3-Material e Métodos- apresenta-se um resumo da metodologia do trabalho desenvolvido;

4- Resultados- deve-se apresentar os resultados mais importantes do trabalho em forma de figuras e ou tabela;

5- Conclusão- apresenta-se as principais conclusões do trabalho.

O painel deve ser confeccionado com letras grandes (fohte mínima para o texto: fonte 18) para que o observador possa ler o trabalho a uma distancia de 2,0 metros. As partes devem ficar bem distribuídas dentro do painel, utilizar informações gráficas parta facilitar o entendimento. O aluno deverá ficar ao lado de seu painel defendendo o estudo para a banca examinadora.

7. Referencias Bibliográficas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Entrada para nomes de língua portuguesa em registros bibliográficos: NBR10523. Rio de Janeiro, 1997. 5 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Referência bibliográfica: NBR 6023. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação: Apresentação de citações em documento: NBR 10520. Rio de Janeiro, 2002. 4 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Resumos: Apresentação de citações em documento: NBR 6028. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

FRANÇA, J. L. Referências bibliográficas e referências de documentos eletrônicos. In: _____. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 4. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: UFMG, 1999. cap. 15, p. 121-149. (Coleção aprender).

HORA, D. L. da. Formatação e normalização de trabalhos monográficos. Belém: UNAMA, 1999. 92 p.

MARCANTONIO, A. T.; SANTOS, M. M. dos; LEHFELD, N. A. de S. Elaboração e divulgação do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1999. 92p.

MARTINS, M. S.; LEME, M. A. de T.; SOUZA, M. I. F. Normas de referência e descrição bibliográfica para o Sistema EMBRAPA de Informação: versão preliminar. Campinas: [s.n.], 1996. 56 p.

SANTOS, G. C. Manual de organização de referências e citações bibliográficas para documentos impressos e eletrônicos. Campinas: Autores Associados/Unicamp, 2000. 92 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. Biblioteca Central. Manual de orientação em referência bibliográfica (NBR 6023-ABNT) Lavras: 2001. 56 p.



**NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO E MONOGRAFIA**

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
EM
BOTÂNICA DAS PLANTAS
ORNAMENTAIS**

2007

MARIA CRISTINA MEIRA SARLO

**O PAISAGISMO RESIDENCIAL DO BAIRRO PARQUE DAS MANSÕES NA
CIDADE DE TANGARÁ DA SERRA-MT**

Monografia apresentada à Universidade Federal de Lavras como parte das exigências do curso de Especialização *Lato sensu* em Botânica das Plantas Ornamentais, para a obtenção do título de “Especialista”.

Orientador:

Prof. Dra. Patrícia Duarte de Oliveira Paiva – UFLA

LAVRAS-MG

2004

MARIA CRISTINA MEIRA SARLO

**O PAISAGISMO RESIDENCIAL DO BAIRRO PARQUE DAS MANSÕES NA
CIDADE DE TANGARÁ DA SERRA-MT**

Monografia apresentada à Universidade Federal de Lavras como parte das exigências do Programa de pós-graduação *Lato Sensu* em Botânica das Plantas Ornamentais, para a obtenção do título de “Especialista”.

Aprovado em: 14 de fevereiro de 2004

Prof. Dr. Renato Paiva
UFLA

Prof. Dr. Moacir Pasqual
UFLA

Prof. Dra. Patrícia Duarte de Oliveira Paiva
UFLA
(Orientador)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
LAVRAS-MG
2004